



Informativo Meteorológico Semanal

nº 28 / 2026



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



Sumário

1. Condições de Tempo Observadas (08 a 12 de julho de 2026)	2
1.1 Precipitação	3
1.2 Temperatura.....	4
2. Previsão de Tempo (13 a 20 de julho 2026)	6
2.1 Precipitação	6
2.2 Temperatura.....	8

1. Condições de Tempo Observadas (08 a 12 de julho de 2026)

1.1 Precipitação

O total de chuva registrado entre os dias 08 e 12 de julho de 2026 é apresentado na Figura 1. Nesse período, os maiores acumulados foram observados entre a costa do Pará e do Maranhão, Sul do Amazonas, costa leste do Nordeste brasileiro, porção central do Piauí e entre os estados do Paraná e Santa Catarina.

Na **Região Norte**, os totais de chuva ultrapassaram 20 mm no Nordeste do Pará e Sul do Amazonas (tons de azul na Figura 1). As chuvas foram favorecidas pela elevada disponibilidade de calor e umidade, além da presença de áreas de instabilidade. Destacam-se os acumulados de 42,0 mm em Capitão Poço (PA), 30,6 mm em Manicoré (AM) e 28,8 mm em Belém (PA). Nas demais áreas da região predominaram volumes abaixo de 20 mm (tons de laranja e amarelo na Figura 1).

Na **Região Nordeste**, os acumulados superaram os 50 mm entre o Sudoeste e Sudeste do Piauí (tons de azul na Figura 1), associados a áreas de instabilidade, que favoreceu os acumulados de chuva. Nas demais localidades, prevaleceram acumulados abaixo dos 40 mm (tons de amarelo a verde na Figura 1). Destacam-se os valores observados nas estações do INMET em Canto do Buriti (PI), com 72,4 mm, Turiaçu (MA), com 42,6 mm, e Natal (RN), com 38,4 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, volumes de até 30 mm, ocorreram no Sudoeste Mato Grossense (tons em verde na Figura 1), influenciado por traços residuais de um sistema frontal, enquanto nas demais áreas da região prevaleceram volumes abaixo de 10 mm (tons de amarelo e laranja na Figura 1). Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Tabaporã (MT), com 35,8 mm, Jardim (MS), com 21,6 mm, e Miranda (MS), com 18,6 mm.

Na **Região Sudeste**, os totais de chuva ultrapassaram os 20 mm na Baixada e na região Metropolitana do Rio de Janeiro, e entre as áreas de Assis e Litoral Sul de São Paulo (tons em verde na Figura 1), derivados da passagem de um sistema frontal. Nas demais áreas, predominaram volumes abaixo de 10 mm (tons de amarelo e laranja na Figura 1). Destaque para os totais de chuva de 29,2 mm em Saquarema (RJ), 16,6 mm em Angra dos Reis (RJ) e 14,0 mm em Registro (SP).

Na **Região Sul**, os totais de chuva foram superiores a 50 mm em grande parte do Centro-Oeste e Sudoeste Paranaense, além do Oeste de Santa Catarina (tons de azul na Figura 1),

associados à passagem do sistema frontal. Nos últimos cinco dias, os maiores volumes foram registrados nas estações de Lages (SC), com 76,6 mm, em Chapecó (SC), com 72,6 mm, e em Rancho Queimado (SC), com 63,4 mm.

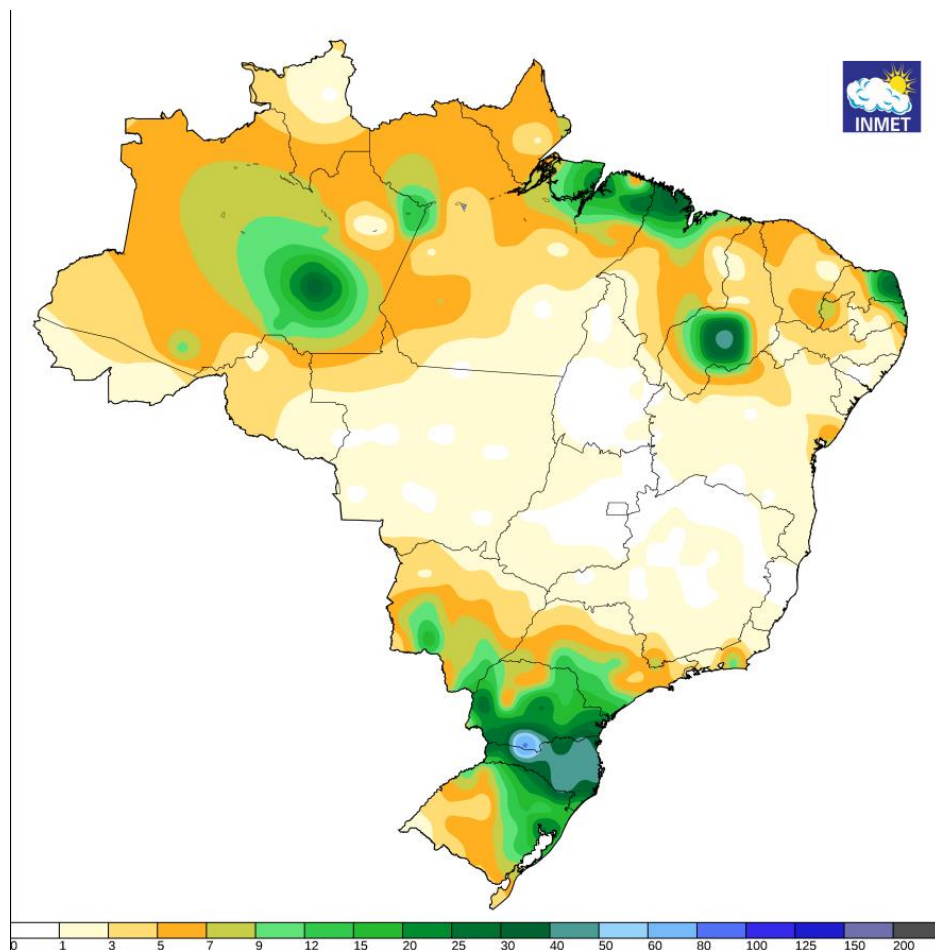


Figura 1: Acumulado de chuva de 8 a 11 de julho de 2026. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

Na **Região Norte**, as temperaturas máximas variaram entre 30°C e 37°C. Destacam-se os valores observados em Lagoa da Confusão (TO), Palmas (TO) e Araguaína (TO), com 36,4°C, 36,3°C e 36,3°C, respectivamente. As temperaturas mínimas variaram entre 15 °C e 26 °C, com o menor valor registrado na estação meteorológica de Paranã (TO) com 15,6 °C, no dia 8 de julho.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas variaram entre 25°C e 39°C, com os maiores valores no estado do Piauí. As maiores temperaturas foram registradas nas estações de São João do Piauí (PI), Picos (PI) e Valença do Piauí (PI), com 38,8 °C, 38,6 °C e 37,5 °C, respectivamente. As temperaturas mínimas variaram entre 11°C e 24°C. A menor temperatura foi registrada na estação de Correntina (BA) com 11,5 °C, em 8 de julho.

Na **Região Centro-Oeste**, as máximas variaram entre 28 °C e 37 °C, com os maiores registros no estado de Goiás: em Cocalinho (MT), com 36,6 °C, e em São José do Rio Claro (MT), com 36,4 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 6°C e 20 °C, com os menores valores registrados nas estações meteorológicas de Amambaí (MS) com 3,3 °C e Sete Quedas com 4,1 °C, ambas em 8 de julho.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas variaram, em média, entre 19 °C e 36 °C. Os maiores valores de temperatura ocorreram no dia 12 de julho: 35,6 °C na estação de Vitória (ES), 35,6 °C em Alegre (ES) e 35,0 °C em Mantena (MG). As temperaturas mínimas variaram entre 2°C e 18°C. Os menores valores registrados ocorreram na estação de Monte Verde (MG), com 2,4 °C, e em Maria da Fé (MG), com 3,1 °C no dia 09 de julho.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas variaram entre 9 °C e 34 °C. Destacam-se os valores nas estações de Diamante do Norte (PR), Cidade Gaúcha (PR) e Quaraí (RS), com 33,1 °C, 30,9 °C e 30,0 °C, respectivamente. As temperaturas mínimas variaram entre -3°C e 12°C. As temperaturas mínimas foram registradas nas estações do General Carneiro (PR), com -2,7 °C; Parque Eldorado (RS) com -2,7 °C e São José dos Ausentes (RS), com -1,4 °C, ambas em 08 de julho.

2. Previsão de Tempo (13 a 20 de julho 2026)

2.1 Precipitação

De acordo com o modelo numérico do INMET, a previsão de chuva acumulada entre os dias 13 e 20 de julho de 2026 (Figura 2) indica os maiores volumes de precipitação sobre as regiões Norte, o sul da Região Sul e o litoral leste da Região Nordeste. Na Região Norte, os acumulados podem atingir até 80 mm no estado do Amazonas (AM). Na Região Nordeste, os maiores volumes são previstos para a divisa entre Alagoas (AL) e Pernambuco (PE), onde os acumulados podem se aproximar de 50 mm. Na Região Centro-Oeste, a previsão indica chuvas fracas, especialmente no oeste de Mato Grosso (MT), com acumulados em torno de 5 mm. Na Região Sudeste, o tempo deve permanecer estável durante a maior parte da semana, com exceção do início do período, quando há previsão de chuvas fracas, cujos acumulados também não devem ultrapassar 5 mm. Na Região Sul, o destaque é a passagem de uma frente fria entre os dias 18 e 20 de julho, favorecendo a ocorrência de instabilidades, principalmente no sul do Rio Grande do Sul (RS), onde são previstos acumulados de até 50 mm.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de precipitação devem ocorrer no centro-oeste do Amazonas (AM) e no norte de Roraima (RR), com valores que podem ultrapassar, pontualmente, 80 mm ao longo da semana. No litoral do Pará (PA), no Amapá (AP) e no Acre (AC), os acumulados devem ficar em torno de 30 mm. Entre a quarta-feira (15/07) e a quinta-feira (16/07), no noroeste do Tocantis (TO) são esperadas chuvas com acumulados que devem ficar em torno dos 10 mm. Nas demais áreas da região, são previstas precipitações pouco significativas, com acumulados de até 5 mm ao longo da semana.

Na **Região Nordeste**, as chuvas devem se concentrar ao longo da faixa litorânea, com acumulados semanais que, de forma pontual, podem atingir até 40 mm, especialmente na divisa entre os estados de Alagoas (AL) e Pernambuco (PE). No início da semana, entre terça-feira e quarta-feira, as precipitações devem se concentrar no litoral da Bahia (BA),

deslocando-se gradualmente, nos dias seguintes, para os litorais de Alagoas (AL) e Pernambuco (PE), onde os acumulados podem alcançar cerca de 50 mm. No litoral do Maranhão (MA), do Rio Grande do Norte (RN) e da Paraíba (PB), as chuvas devem ocorrer com menor intensidade, com acumulados em torno de 10 mm. Já no Maranhão (MA) e no oeste do Piauí (PI), as precipitações devem ocorrer de forma passageira, com acumulados que não devem ultrapassar 5 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, predomina o tempo firme ao longo da semana. No entanto, há previsão de chuvas fracas e passageiras no oeste do Mato Grosso (MT), bem como no leste de Goiás (GO) e no nordeste do Mato Grosso do Sul (MS), onde os acumulados previstos devem ficar em torno dos 5 mm. No leste de Goiás (GO) e no nordeste do Mato Grosso do Sul (MS), as chuvas devem ocorrer no início da semana, associadas à atuação de uma frente estacionária, que favorecerá o aumento da umidade e a formação de áreas de instabilidade, com possibilidade de chuvas fracas. No Mato Grosso (MT), por sua vez, as chuvas fracas e isoladas poderão ocorrer ao longo da semana. Nos demais estados e áreas da região, não há previsão de chuva, abrangendo o Distrito Federal (DF), o centro-norte do Mato Grosso do Sul (MS), a maior parte de Goiás (GO), exceto o leste, e o centro-oeste do Mato Grosso (MT) onde a previsão contínua de chuvas fracas e passageiras.

Na **Região Sudeste**, a frente estacionária que atua entre os dias 13 e 14 de julho deve favorecer a ocorrência de chuvas fracas em áreas do norte de São Paulo (SP), do centro-sul de Minas Gerais (MG), do norte do Rio de Janeiro (RJ) e do norte do Espírito Santo (ES), com acumulados que não devem ultrapassar 5 mm. Nos demais dias da semana, a atuação de um sistema de alta pressão deve favorecer a manutenção de tempo firme para toda a região.

Na **Região Sul**, a semana inicia com tempo estável em grande parte da região, com previsão de chuvas fracas no nordeste do Rio Grande do Sul (RS) e em pontos isolados do litoral de Santa Catarina (SC) e do Paraná (PR), com acumulados de até 5 mm. Nos dias seguintes, o tempo deve permanecer firme na maior parte da região. Contudo, a partir de 17/07, a passagem de uma frente fria provocará chuvas sobre o sul do Rio Grande do Sul, com início previsto para 18/07. Essas chuvas tendem a se intensificar no domingo (19/07) e segunda-feira (20/07), podendo resultar em acumulados pontuais de até 50 mm. Apesar

disso, a precipitação deverá ficar restrita ao sul do Rio Grande do Sul (RS), enquanto nas demais áreas do estado e da Região Sul o tempo permanecerá estável.

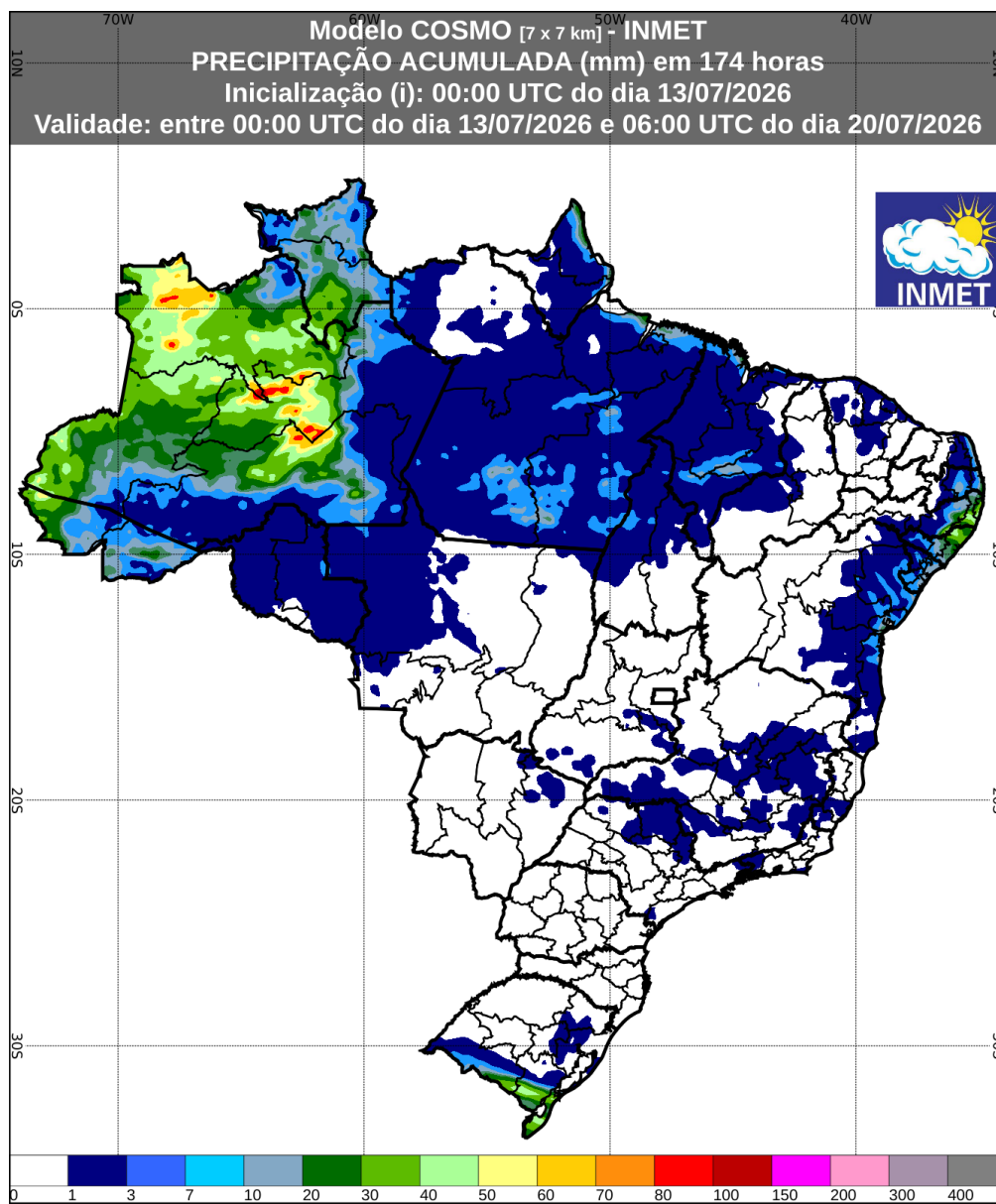


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (13 a 20 de julho de 2026). Fonte: INMET.

2.2 Temperatura

Ao longo da semana, a **Região Norte** manterá o padrão de temperaturas elevadas, com máximas variando entre 34°C e 36°C, principalmente no Pará e no Tocantins. Na segunda-feira (13), a menor temperatura registrada foi de 18,8°C no Tocantins, enquanto a máxima deve alcançar cerca de 36°C na região central do Pará. Na terça-feira (14), as mínimas ficam em torno de 20°C no sul de Rondônia e entre 24°C e 26°C no restante da região, com máximas de até 36°C no oeste do Tocantins. Na quarta-feira (15), a menor temperatura prevista é de 22°C no sul do Acre, enquanto o noroeste do Pará volta a registrar máximas próximas de 36°C. O Tocantins permanece entre as áreas mais quentes, com temperaturas máximas em torno de 34°C durante boa parte da semana. Na porção oeste da Região Norte, a atuação de pancadas de chuva e maior cobertura de nuvens contribui para temperaturas mais amenas.

A partir de quinta-feira (16), a incursão de uma massa de ar frio, associada à passagem de um sistema frontal e à atuação da alta pós-frontal, provoca queda nas temperaturas no sul do Tocantins. As mínimas passam para cerca de 18°C na quinta-feira e podem atingir 16°C no extremo sul do estado na sexta-feira (17), configurando os menores valores da semana na região. As máximas permanecem elevadas, variando entre 34°C e 35°C no Pará. No sábado (18), não há mudanças significativas em relação ao dia anterior. Já no domingo (19), as mínimas voltam a subir ligeiramente para cerca de 18°C no sul do Tocantins, enquanto as máximas alcançam novamente 36°C no sudoeste do Pará. Na segunda-feira (20), as mínimas permanecem entre 18°C e 20°C no sul do Tocantins, e as máximas ficam em torno de 34°C na região central do estado.

No **Nordeste**, a semana deve apresentar grande contraste térmico entre o interior e a porção litoral. Na segunda-feira (13), a menor temperatura foi registrada no Agreste de Pernambuco, com cerca de 14°C, enquanto as máximas devem alcançar 36°C no interior do Piauí. Na terça-feira (14), as mínimas permanecem no interior de Pernambuco, e as máximas ficam em torno de 34°C em áreas do Piauí e do Rio Grande do Norte. Na quarta-feira (15), a incursão de uma massa de ar frio associada à alta pós-frontal alcança o sul da Bahia, reduzindo as temperaturas para valores próximos de 16°C, enquanto as maiores temperaturas da região ocorrem na divisa entre o Ceará e o Rio Grande do Norte, com máximas em torno de 36°C. Durante quinta-feira (16), o ar frio avança ainda mais pelo Nordeste, atingindo o norte da Bahia e o sul do Ceará. As menores temperaturas da semana são previstas para a região central da Bahia, com mínimas em torno de 12°C, mantendo-se entre 12°C e 14°C até o fim de semana. As máximas variam entre 34°C e 35°C na faixa entre o nordeste do Maranhão e o norte do Piauí, enquanto a porção leste da região permanece com temperaturas mais amenas, registrando máximas entre 24°C e 26°C. Entre sexta-feira (17) e segunda-feira (20),

o padrão meteorológico se mantém praticamente estável, com persistência das manhãs mais frias no centro da Bahia, calor mais intenso entre Maranhão e Piauí e temperaturas mais amenas ao longo do litoral leste nordestino.

A **Região Centro-Oeste** será influenciada pela atuação de uma massa de ar frio associada à alta pós-frontal, provocando queda nas temperaturas, principalmente no Mato Grosso do Sul, em Goiás e no Distrito Federal. Na segunda-feira (13), a mínima já registrada foi de 6°C no sul do Mato Grosso do Sul, enquanto as máximas devem chegar aos 34°C entre o nordeste do Mato Grosso e a divisa com Goiás. Na terça-feira (14), o ar frio avança para o norte do Mato Grosso do Sul e o sul de Goiás, mantendo a menor temperatura da região em torno de 8°C no sul do Mato Grosso do Sul, enquanto as máximas permanecem próximas de 34°C no norte do Mato Grosso. Na quarta-feira (15), as mínimas devem apresentar ligeira elevação, alcançando cerca de 12°C no sul do Mato Grosso do Sul, enquanto as máximas devem aumentar, chegando aos 36°C na porção centro-norte do Mato Grosso. A massa de ar frio desloca-se para leste, intensificando a atuação sobre o leste de Goiás e o Distrito Federal na quinta-feira (16), onde as mínimas estão previstas em torno dos 14°C. As maiores temperaturas do dia são previstas para o sul do Mato Grosso e áreas de divisa com o Mato Grosso do Sul, variando entre 33°C e 34°C. Entre sexta-feira (17) e segunda-feira (20), o padrão atmosférico permanece praticamente estável, com as máximas concentradas no centro-norte do Mato Grosso, variando entre 35°C e 36°C, enquanto as temperaturas mais amenas persistem sobre Goiás, o Distrito Federal e o sul do Mato Grosso do Sul.

Ao longo da semana, a **Região Sudeste** será influenciada pelo avanço de uma massa de ar frio associada à alta pós-frontal, promovendo queda nas temperaturas, especialmente entre terça-feira (14) e quinta-feira (16). Na segunda-feira (13), a menor temperatura já registrada foi de 5,5°C na Região Serrana do Rio de Janeiro, enquanto as máximas podem alcançar cerca de 32°C no nordeste de Minas Gerais. Na terça-feira (14), o ar frio avança sobre o centro-sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e sul do Espírito Santo, com mínima de aproximadamente 6°C no sul mineiro. As maiores temperaturas ficam restritas ao noroeste de Minas Gerais, entre 28°C e 30°C. Destaca-se a redução das temperaturas máximas em grande parte da faixa leste da região, onde as máximas previstas estão entre 22°C e 24°C. Na quarta-feira (15), a massa de ar frio passa a atuar em todo o Sudeste, mantendo as mínimas em torno de 6°C no sul de Minas Gerais e tornando as tardes ainda mais amenas. As maiores temperaturas passam a ocorrer no oeste do estado de São Paulo, enquanto a faixa leste continua registrando máximas entre 22°C e 24°C. Entre quinta-feira (16) e segunda-feira (20), o padrão permanece praticamente estável. A partir de sexta-feira (17), há uma leve elevação das mínimas, que sobem para cerca de 10°C no sul de Minas Gerais, enquanto as máximas variam entre 28°C e 30°C no extremo oeste paulista, permanecendo estáveis durante o fim de semana e no início da semana seguinte.

A semana será marcada por uma transição em relação à temperatura na **Região Sul**, com predomínio de frio intenso nos primeiros dias e elevação gradual das temperaturas a partir da segunda metade da semana. Na segunda-feira (13), a mínima já registrada foi de -0,6°C no sul do Paraná, enquanto as máximas devem alcançar cerca de 22°C no extremo norte paranaense. Na terça-feira (14), as menores temperaturas continuam concentradas no sul do Paraná, com valores próximos de 0°C, e as máximas permanecem no norte do estado. Destaca-se que, entre o sul do Paraná e o Rio Grande do Sul, as temperaturas máximas permanecem bastante amenas, não ultrapassando os 18°C. Na quarta-feira (15), as mínimas devem apresentar ligeira elevação, ficando em torno de 5°C no sul do Paraná, enquanto as máximas seguem concentradas no norte paranaense. Nas demais áreas da região, observa-se aumento gradual das temperaturas durante a tarde, embora o sul do Paraná e as áreas serranas entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina ainda contam com previsão de máximas de apenas 12°C a 14°C.

A quinta-feira (16) deve marcar o início da elevação nas temperaturas, com mínimas em torno de 8°C no sul do Paraná e máximas entre 28°C e 30°C no noroeste paranaense, além de temperaturas superiores a 18°C em praticamente toda a Região Sul. Na sexta-feira (17), a massa de ar frio desloca-se para norte, deixando de atuar sobre o Rio Grande do Sul. As menores temperaturas ainda devem ocorrer no sul do Paraná, entre 10°C e 12°C, enquanto as máximas alcançam cerca de 30°C no sul do Rio Grande do Sul. Entre sábado (18) e segunda-feira (20), o padrão permanece estável, com mínimas semelhantes às da sexta-feira e máximas em torno de 30°C no norte do Paraná.

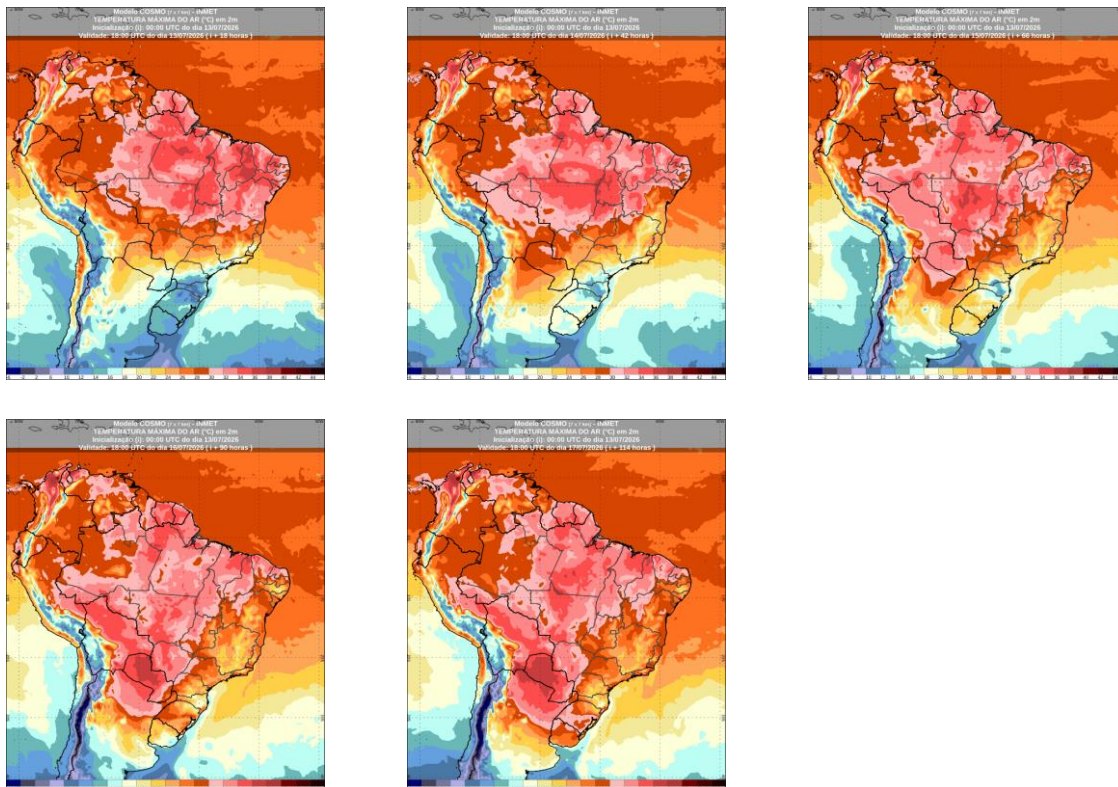


Figura 3: Previsão de temperatura máxima de 13 julho a 17 de julho de 2026 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

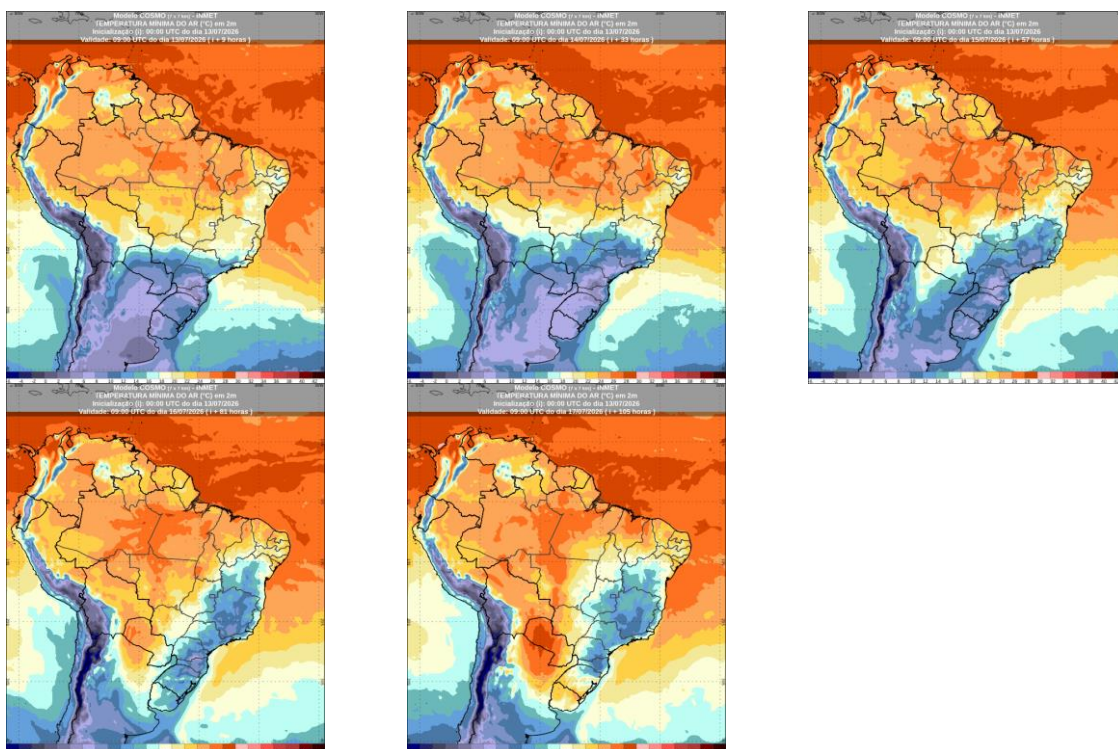


Figura 4: Previsão de temperatura mínima dos dias 13 julho a 17 de julho de 2026 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

